

1 Aos dezoito dias de maio, do ano de dois mil e vinte e um, às dezoito horas e trinta minutos  
2 atendendo a convocação do Presidente do COMDEMA Sr. **Anderson Etter**, em primeira  
3 chamada, reuniram-se para a **quinta** reunião do COMDEMA, do corrente ano, que ocorre por meio  
4 de **videoconferência**, atendendo ao Decreto de Calamidade Pública nº. 9.728, de 1º de dezembro  
5 de 2020 e suas atualizações. Os Conselheiros devidamente identificados pelo “login” no aplicativo,  
6 para o início da reunião realizada conforme a Lei Municipal nº. 9.055/2019. Todos os participantes  
7 são relacionados ao final. A reunião conta com transmissão, por meio do aplicativo Google Meet,  
8 conforme link: <https://meet.google.com/znh-dome-okb> tendo como moderador o Secretário  
9 Executivo do COMDEMA, **Luís Carlos de Oliveira**. O Presidente **Anderson** cumprimenta aos  
10 presentes, aduz que os debates transcorrerão em torno do tema da arborização urbana, e das  
11 relações desse tema com a concessionária de energia elétrica e também sobre as Câmaras  
12 Técnicas, que conforme a pauta, há os seguintes itens: **item 01** (um): Apreciação e aprovação da  
13 Ata número 04 (quatro), da reunião do dia 04/05/12021; **item 02** (dois): Debate referente à  
14 Arborização Urbana municipal; **item 03** (três): Debate relativo às Câmaras Técnicas, dispostas no  
15 R.I do Conselho e **item 04** (quatro): Assuntos gerais. Que em relação a arborização urbana o  
16 Diretor de Fiscalização Ambiental, da SEMMAM, Sr. Eduardo Mattes fará a apresentação e o  
17 Conselheiro Peri Ramos a apresentação sobre as câmaras Técnicas, havendo posteriormente o  
18 devido debate. Iniciado o previsto no **item 02**, da pauta, o Sr. **Eduardo Mattes** apresenta o tema,  
19 sobre a Arborização Urbana, informa que desde o ano de 2006 atua na Fiscalização, que o Núcleo  
20 de Arborização Urbana - DAU foi recentemente, em março deste ano, incorporado na Diretoria de  
21 fiscalização Ambiental - DFA. Apresenta um panorama geral da arborização no Município. Informa  
22 que os servidores Luis Marcelo Tisian e Leslie Flores Moog trabalham nesse núcleo de  
23 arborização, que está colaborando com ambos, afim de realizar avanços nesse serviço, que é  
24 essencial ao Município. Informa que a estrutura atual é formada pelo engenheiro agrônomo, que  
25 é o servidor municipal, o Sr. Luis Marcelo e a agente administrativa, servidora municipal Leslie,  
26 que ocupa a função de chefe do núcleo de arborização, além de alguns estagiários curriculares,  
27 que auxiliam bastante no viveiro de mudas, do Município. Que a estrutura é diminuta, em recursos  
28 humanos, para o tamanho da tarefa. Que as principais demandas executadas pelo setor são o  
29 atendimento de protocolos e os pedidos de providências. Que o setor é responsável por conceder  
30 autorização, para manejo de podas e supressões de árvores, do Município, incidentes em área  
31 pública ou particular. Que os pedidos para área particular são solicitados na SEMMAM e para a  
32 área pública diretamente na Ouvidoria do Município. Que praticamente hoje, os servidores  
33 atendem estas demandas, que gostariam de poder atender mais demandas, além dessas. A seguir  
34 apresenta planilhas com dados das quantidades de solicitações e atendimentos realizados no  
35 primeiro trimestre de 2021, informa que foram recebidos 323 pedidos de providências e destes  
36 foram atendidos 268, sendo que, foram remetidos 13 encaminhamentos para a Defesa Civil e  
37 Secretaria Municipal de Mobilidade e Serviços Urbanos - SEMURB e emitidas 91 autorizações  
38 para particulares realizarem supressão e/ou podas. Que em 2020, dentre as mais diversas  
39 solicitações, entre ofícios do Ministério Público, memorandos, protocolos da ouvidoria e pedidos  
40 de providências, foram recebidas 1.000 solicitações. Que foram atendidas 506, sendo 198  
41 encaminhadas para execução da SEMURB, por se tratar de espaços públicos e tais execuções  
42 são competência daquela Secretaria. Das solicitações em área particular, resultaram em 234  
43 vistorias e autorizações, concedidas para que os munícipes realizarem o manejo e 74 foram  
44 encaminhados para a concessionária de energia elétrica realizar a execução, por envolver rede  
45 elétrica em via pública. Explica que além desses atendimentos, o Núcleo de Arborização, que tem  
46 sede no Parque Imperatriz, cuida do Viveiro Municipal e presta serviço de controle das mudas,

47 regas, que são tarefas executadas pelo Engenheiro Agrônomo Luis Marcelo e pela Agente Leslie,  
48 que controlam a entrada e saída de mudas, que ingressam na SEMMAM, por compensações  
49 ambientais e também, as que são doadas aos munícipes e destinadas aos plantios na cidade.  
50 Apresenta os números de mudas do viveiro do Municipal. Informa que hoje há 4.696 mudas no  
51 viveiro. Que por conta da pandemia, o setor utiliza o aplicativo WhatsApp, para atendimento  
52 remoto e que esta é uma ferramenta que auxilia e agiliza as análises. Que, além do baixo efetivo,  
53 o setor carece de planejamento estratégico bem definido, metas, propostas, recursos  
54 orçamentários e sistema integrado de gestão ambiental. Que a informação com maior precisão e  
55 atualizada resultaria em maior celeridade no atendimento das solicitações. Que igualmente, há  
56 fragilidades enfrentadas pela Prefeitura, no relativo à realização da manutenção da arborização  
57 pública, na execução de podas e supressões das árvores da cidade, quando requerem algum tipo  
58 de intervenção. Que esse serviço não é realizado pelo núcleo de arborização urbana ou pela  
59 SEMMAM, que é serviço executado pela SEMURB. Que a avaliação é realizada pelo Técnico Luis  
60 Marcelo, que ele emite o parecer técnico, onde define o manejo e então encaminha para a  
61 SEMURB realizar o serviço. Entende que o volume de serviços da SEMURB é muito grande e o  
62 pronto atendimento nem sempre é possível. Comenta sobre a importância e necessidade de  
63 efetivação do planejamento estratégico, planos e diagnósticos relativos à arborização urbana, na  
64 SEMMAM. Que o diagnóstico, cadastro e inventário da arborização, de Educação Ambiental,  
65 identificação de áreas para efetuar plantios, consolidação do viveiro municipal, entre outros, deve  
66 ser avançado para concretizar a evolução do que se pretende realizar, há bastante tempo. Passa  
67 a tratar sobre os serviços pertinentes à Concessionária de Energia Elétrica, atualmente RGE.  
68 Apresenta imagens enviadas pelos servidores Luis Marcelo e Leslie, evidenciando árvores que  
69 estão conflitantes com a rede elétrica. Infere que a manutenção realizada atualmente, nas árvores  
70 que estão abaixo da rede elétrica pública apresentam formas, que se entende, não são  
71 adequadas. Que a manutenção necessária é dispendiosa e gera muitos conflitos, visto o porte  
72 elevado das árvores que estão sob a rede elétrica pública não serem adequadas, na visão atual.  
73 Que nessa semana houve notificação de munícipe, que plantou dois espécimes de *ficus*  
74 *benjamina*, no passeio público. Informa que há conflitos de arborização urbana com placas de  
75 publicidade, com pedestres, com trânsito, porém hoje fica a demonstração, apenas com a rede  
76 elétrica, pois é o tema proposto. O Presidente **Anderson** lembra que o primeiro ponto da pauta se  
77 refere a apreciação da ata da reunião anterior, contudo será observado após o debate que se  
78 segue, sobre a arborização. O conselheiro **Antônio do Amaral** questiona se haveria a  
79 possibilidade de a Prefeitura formar uma Comissão de Fiscalização para acompanhar a RGE, nas  
80 manutenções que ela realiza uma vez que a equipe que realiza os serviços ser muito pequena. O  
81 conselheiro **Sandro Vanduir Freire** pergunta especificamente sobre qual o procedimento para  
82 solucionar, uma situação, na frente de sua residência, na Rua Malta, pois há um Ipê muito antigo,  
83 que alguns galhos caem dentro da casa, quebrando telhado e também caem na rua, podendo  
84 atingir pessoas. Que está no meio da fiação e vai até o meio da casa, que já houve caso de atingir  
85 um transeunte, que foi solicitado a poda, que foi autorizado, que o pedido foi enviado aos  
86 bombeiros, que o procedimento parou nos bombeiros e quer saber como proceder para efetivar a  
87 poda. O Presidente **Anderson** lembra e convida para o evento, da Semana do Meio Ambiente,  
88 que ocorrerá no dia 03/06, onde haverá mutirão plantio na Rua Dom João Becker, no Bairro  
89 Vicentina e solicita ao Diretor Eduardo, para que responda aos questionamentos, dos Conselheiros  
90 Antônio e Sandro. O Diretor **Eduardo** informa que em relação ao sugerido pelo Conselheiro  
91 Antônio, que a RGE em 2019 apresentou um plano que consistia em corte de muitas árvores no  
92 Município para posterior replantio, de árvores adequadas aos locais, a análise do plano de trabalho

93 apresentado foi inviável, por ser muito complexo. Que neste ano foi solicitado à RGE que  
94 apresentasse um plano de trabalho mais enxuto e com cronograma atualizado, para os próximos  
95 seis meses. Que com essa proposta mais sucinta, se pretende realizar a avaliação antes da  
96 execução. Informa que a RGE alega que visualmente não é bonita a poda executada por eles,  
97 porém é realizada de acordo com as normas da ABNT, que estabelecem as condicionantes de  
98 execução de podas de árvores em contato com a rede elétrica. Que com este plano e cronograma  
99 dos próximos seis meses, a SEMMAM possa identificar os bairros e, de forma mais próxima com  
100 a RGE, controlar os serviços que realizarão. Que em quanto ao questionado pelo conselheiro  
101 Sandro, as árvores com risco de queda no Município, se constituem de um grande problema. Que  
102 o entendimento do Município é que as árvores em áreas particulares, precisam ser efetuadas as  
103 podas, de acordo com as orientações da SEMMAM e devem ser custeadas pelo particular. Que  
104 se forem árvores em passeios públicos é uma obrigação do Município, que o Ministério Público  
105 constantemente motiva o Município para executar esse manejo. Que muitas vezes a execução do  
106 corte de uma árvore de grande porte, pelo alto custo, compromete o contrato terceirizado na  
107 realização de diversos outros manejos e este é um empecilho para manter os serviços atualizados.  
108 Que hoje os custos de manutenção são originados pelo plantio sem planejamento, ocorrido em  
109 anos anteriores, de árvores inapropriadas ao local, que esse planejamento deve ser realizado hoje,  
110 para no futuro o manejo ser possibilitado. Indica que os bombeiros realizam algumas ações no  
111 sentido de evitar o risco de vida e pergunta ao Conselheiro Sandro se a árvore está em local  
112 privado ou público. O conselheiro **Sandro Vanduir Freire** informa que a árvore citada está em  
113 área particular, mas o risco é muito grande e a árvore acaba indo para a via pública. Que com  
114 base nessas informações contatará os bombeiros e agradece os esclarecimentos. O Assessor da  
115 SEMMAM, Sr. **Joel Garcia Dias** se manifesta e reitera a necessidade de participação dos  
116 conselheiros e da comunidade nessa atividade de manejo realizada pela RGE, que a arborização  
117 da cidade é muito antiga e que a cultura alemã, de poda nos meses que não possuem “r” e isso  
118 gera um impacto muito grande. Que o problema com a RGE ocorre em muitos municípios. Que o  
119 mesmo pode ser enfrentado com um plano de arborização mais moderno. Que há as medidas de  
120 destocamentos, que deverão ser enfrentados. O conselheiro **Darci Zanini** lembra da alteração da  
121 Lei Geral de Licenciamento Ambiental, na Câmara de Deputados, que influenciará diretamente na  
122 arborização urbana. Que estão mapeando os arroios, micro bacias e nascentes e indicarão  
123 também, os locais propícios para plantios e poderão contribuir para o planejamento estratégico da  
124 arborização. Que o planeta tem déficit de cerca de 7 bilhões árvores e que a meta de manter 30%  
125 do território de São Leopoldo, com áreas arborizadas, que hoje já está próximo de 26% e servirá  
126 de contraponto à política nacional de desmonte do Meio Ambiente. O conselheiro **Antônio do**  
127 **Amaral** aduz que apesar das aulas à distância, nas escolas municipais, poderia ser traçado um  
128 plano, uma proposta para esclarecimento aos alunos, com objetivo de elucidar aos seus pais, qual  
129 o tipo de árvore adequado a cada local, principalmente nas calçadas e praças. Também, sugere  
130 a análise sobre a Lei que está em aprovação, para alinhar as ações de plantio. O Presidente  
131 **Anderson** lembra que no primeiro encontro desse ano, foi deliberado por este Conselho, a  
132 utilização do recurso do FUNDEMA, para contratar o planejamento estratégico da SEMMAM,  
133 contudo, se optou em não utilizar esse recurso, mas estabelecer um termo de compromisso  
134 ambiental, que a partir dessa quinta-feira, se iniciará as reuniões para realização do planejamento,  
135 e que certamente abarcará o tema da arborização urbana. Destaca e agradece a visita da  
136 conselheira Cláudia à SEMMAM, que apresentou projeto da Unimed, vinculado ao tema da  
137 arborização e que há interesse e será ajustado para estabelecimento desse acordo, nos próximos  
138 dias. Parabeniza ao Sr. Eduardo Mattes pelo trabalho que está sendo realizado. Que há prazo

139 exíguo para apresentar a proposta à Secretaria geral de Governo, desse tema no Plano Pluri  
140 anual, mas que o Conselheiro Sandro, que atua na Secretaria do Orçamento Participativo, onde a  
141 Secretária Angélica Severo irá conduzir esse debate em escala, para poder contar com a  
142 contribuição da sociedade, e é importante que os Conselheiros (as), cientes das responsabilidades  
143 e das limitações do ponto de vista de recursos humanos e de estrutura, participem e possam  
144 auxiliar nesse debate, para que a Secretaria do Meio Ambiente, venha contar com, além dos  
145 recursos captados e destinados ao FUNDEMA, com os recursos livres do Município, para realizar  
146 as políticas de preservação do meio ambiente, cumprindo com os objetivos da secretaria. Que o  
147 assunto não se esgota, que no futuro pode ser novamente tratado sobre o tema, talvez com a  
148 contribuição da presença de representantes da RGE. A seguir trata do item 01, da pauta consulta  
149 os Conselheiros e as Conselheiras presentes, se analisaram a ata número quatro, que foi enviada  
150 juntamente com a convocação, se há consenso ou algum ponto a ser suprimido ou acrescido, não  
151 havendo manifestações em contrário é declarada **aprovada**. O Presidente **Anderson** inicia os  
152 debates sobre o item 02, da pauta, solicita que o conselheiro **Peri Ramos** apresenta uma breve  
153 síntese das funcionalidades das Câmaras Técnicas, dispostas nos artigos 10 ao 32 do regimento  
154 Interno, deste Conselho. Aduz que são compostas por membros deste conselho ou convidados,  
155 com conhecimento técnico ou na área de atuação, que possui caráter consultivo. Que são as  
156 seguintes de Saneamento Ambiental, do Snuc (Sistema Nacional De Unidades De  
157 Conservação)/Sismap (Sistema Municipal De Áreas Protegidas), de Recursos Hídricos e das  
158 Mudanças do Clima e Energia Limpa. Que a instauração é realizada por solicitação do Presidente  
159 do COMDEMA ou por 1/3 dos seus membros, que após instaurada devem eleger um coordenador,  
160 para realizar estudo demandado pelo Conselho e elaborar parecer sobre tal estudo. Que em  
161 fevereiro de 2020, consta na Ata 02/2020, da reunião extraordinária, do COMDEMA, a composição  
162 de cada uma dessas câmaras. O Presidente **Anderson** lembra que as Câmaras técnicas tem  
163 propósito e regimento já definido. O conselheiro **Renato da Silveira** entende que a atuação da  
164 forma regimental é muito passiva, que mesmo com o conhecimento técnico de seus membros, a  
165 Câmara técnica fica parada e aguardando ser convocada para tratar de determinado projeto.  
166 Entende que deva ser utilizado as habilidades e experiencias para agregar. Sugere que seja  
167 alterado de alguma forma, a fim de que as Câmaras Técnicas apresentem projetos e não apenas  
168 dê aval. Que seja propositiva. Que as ações precisam ser aceleradas, principalmente nas questões  
169 de energia limpa e mudanças climáticas, que não se pode esperar. Que se deve deixar de ser  
170 passivo e tomar as rédeas, não apenas aguardar, mas começar a propor. O conselheiro **Everson**  
171 **Gardel** lembra que o rito e sistemática das Câmaras Técnicas remete ao próprio SISNAMA, que  
172 é consultiva, mas, não impede os seus membros, que também são conselheiros, apresentem  
173 projetos e submetam ao COMDEMA. Que é uma questão de rito e legislação, porém isso não  
174 torna passiva a atuação das Câmaras. Itera, que a apresentação do projeto deve ser realizada  
175 pelos conselheiros ou suas entidades, ao COMDEMA. Que é uma questão de fluxo e ordenamento  
176 do SISNAMA. O conselheiro **Renato** afirma que, quando se refere a passividade, é no sentido de  
177 estimular a reunião de pessoas técnicas, pessoas que tem experiencias fora da gestão pública,  
178 mas, que compõe de alguma forma, como é o caso dos presentes aqui, que possam criar e  
179 apresentar isso. Entende que não há essa questão de estímulo, para se reunir a fim de proposição,  
180 e deliberação, porque como na da arborização, que se pode falar da parte técnica, com base na  
181 legislação, mas se pode tratar também da contribuição da população, da comunidade e que essa  
182 parte é a denúncia, que se está cortando errado, fotografar e denunciar, que isso não precisa de  
183 técnica, precisa de boa vontade, não tem a ver com a legislação. A pessoa está vendo que a  
184 comunidade está sendo lesada, se junta e faz um abaixo-assinado, e disso que se trata, aproveitar

185 os componentes da Câmara Técnica, para que se reúnam e deliberem sobre algum assunto  
186 técnico, efetivamente criar opções, melhorar as opções. O Presidente **Anderson** agradece a  
187 participação e reitera a inferência acima, do conselheiro Gardel, sobre as Câmaras Técnicas.  
188 Destaca que a composição do Conselho de Meio Ambiente Municipal, que mantém a frequência  
189 e ritmo de encontros e debates e como lembra constantemente, o conselheiro Darci Zanini, há um  
190 desmonte no tangente ao sistema Nacional do Meio Ambiente, sempre promovido pelo Governo  
191 Federal, por vezes com o argumento de aumentar a celeridade dos processos administrativos,  
192 sobre tudo, os de licenciamento. Que considera esse aqui é um bloco de resistência, entretanto  
193 algumas diretrizes em escala nacional, que versam sobre o funcionamento tanto do Conselho,  
194 como das Câmaras Técnicas precisam ser seguidas. Que conclui isso, sem objetar ao relato pelo  
195 conselheiro Renato, ainda, que projetos podem sempre ser apresentados por conselheiro ou  
196 conselheira ou mesmo por algum integrante da sociedade e que conseqüentemente poderá ser  
197 remetido para análise da Câmara Técnica pertinente. Reforça que não há óbice para a reunião  
198 dos membros da Câmara Técnicas, porém deve sempre partir de um projeto apresentado. O  
199 conselheiro **Everson** solicita uma pauta para próxima reunião, que verse sobre projetos de energia  
200 renovável, seja implantação ou treinamento. Para que se há algum projeto ou mesmo o escopo  
201 dele para ser iniciado um trabalho de análise. O Presidente **Anderson** entende ser possível,  
202 lembra que o encaminhamento da pauta e documentos inerentes é juntamente com a convocação,  
203 regimentalmente deve ser sempre uma semana antes da reunião ordinária, ou seja, para a próxima  
204 reunião ordinária, caso algum membro do conselho deseje apresentar um projeto, para apreciação  
205 do COMDEMA, deve ser remetido nesse período, ou seja até 24/05/2021, às 15h. para o endereço  
206 [comdema@saoleopoldo.rs.gov.br](mailto:comdema@saoleopoldo.rs.gov.br) ou diretamente entregue na SEMMAM. O conselheiro **Renato**  
207 sugere eu se edite uma cartilha simplificada, para a apresentação de projetos, contendo o prazo  
208 máximo. O Presidente **Anderson aduz** ser possível para encaminhamento de projetos para  
209 apreciação do Conselho, já o procedimento de contratação depende da legislação pertinente e  
210 nesse sentido fica prejudicada a confecção simplificada de regras, porque variam de acordo com  
211 cada objeto. O conselheiro **Peri** reforça que quanto à questão da legislação para contratação, o  
212 ordenamento jurídico para firmar os Termos de Parceria, estão submetidos ao Decreto Municipal  
213 e a Lei Federal e dependem de análise pontual, são trâmites fixados e que precisam ser seguidos  
214 por normas vinculativas. O conselheiro **Darci** informa que amanhã encerra o levantamento  
215 preliminar da situação dos arroios de São Leopoldo, e convida para a participação no minicurso  
216 para comunidade aprender a utilizar aplicativo e fornecer ajuda para o mapeamento das  
217 nascentes. O Presidente **Anderson** agradece a participação de todos e todas e dá por encerrada  
218 a reunião e esta ata foi transcrita com base no áudio gravado da reunião e encaminhado para  
219 acervo do COMDEMA, pelo Secretário Executivo do COMDEMA, sendo posteriormente transcrita  
220 pelo escrevente Claodimir Costa, que será submetida a discussão e aprovação na próxima reunião  
221 deste Conselho. Participam da reunião e subscrevem a lista de presença, os Conselheiros e  
222 Conselheiras: Anderson Etter, Antônio do Amaral, Susana Brand, Cláudia Andressa da Silva,  
223 Celina Berti Moraes, Darci Zanini, Henrique Arlindo Franzmann Schuster, Everson Gardel de Melo,  
224 Camila Wollmeister, Sandro Vanduir Freire, Peri Ramos da Silva, Renato Cristiano da Silveira,  
225 Sandra Lilian Silveira Grohe, Flávio André Teixeira, além do Secretário Executivo Luís Carlos de  
226 Oliveira, Sr. Eduardo Mattes, Sr. Joel Garcia Dias e Sr<sup>a</sup>. Leslie Flores Moog.

227

228

229

Anderson Etter  
Presidente do COMDEMA